

UNESP/ SAO JOSÉ DO RIO PRETO

PROJETO DE SEMINÁRIO/CURSO – Professor Visitante

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 FACULDADE DE	Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto / SP			
1.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Teoria e Estudos Literários (Literatura Brasileira) – Linha de Pesquisa: Perspectivas Teóricas no Estudo da Literatura.			
1.3 CURSO	Programa de Pós-Graduação em Letras			
1.4 NOME	Tópicos Especiais: “Poéticas da migrância no romance brasileiro contemporâneo”			
1.5 ORGANIZADOR	Profª Drª Susanna Busato			
1.6 MINISTRANTE	Prof. Dr. Leonardo Tonus (Livre-Docente/ Université Paris-Sorbonne)			
1.7 NÍVEL	Mestrado e doutorado			
1.7 CRÉDITOS	02	CARGA HORÁRIA	30h	ANO/SEMESTRE 2017/2º semestre

2. EMENTA

A figura literária do imigrante surge na literatura brasileira no século XIX no momento em que o traslado de populações européias para a América se intensificam e o Brasil necessita adquirir uma mão de obra barata para as culturas de café em desenvolvimento. Desde então esta figura tornou-se um elemento central da produção literária nacional cuja capacidade a se moldar às transformações sócio-econômicas e culturais do país é problemática. Sua grande plasticidade aponta para um frequente processo de abstração que tende a transformar a figura literária do imigrante em simples fenômeno, conceito ou categoria de pensamento. Não se trata mais aqui de representar algo, mas antes de expressar uma ideia relativa aos diferentes discursos estéticos, políticos e ideológicos acerca da especificidade cultural brasileira. Ao se interrogarem sobre a relação do homem com o mundo e sobre como os indivíduos e as coletividades se apropriam simbolicamente do espaço em que se situam, tais textos recorrem, por um lado, a uma doxa centrada na antimemória, no traço híbrido e na inscrição a-topográfica do sujeito. Em contrapartida, observa-se no conjunto dos romances abordando esta questão um constante apelo à memória coletiva, à reconstrução das origens e à reterritorialização do ser descentrado sem questionar a permanência dos dispositivos excludentes que durante séculos determinaram as relações da alteridade no país: democracia racial, cordialidade, sincretismo e mestiçagem. O imigrante e seus correlatos teriam sofrido ao longo de sua presença na literatura brasileira um processo de alegorização que, para além de instaurar a distância entre seu significado e significante, priva-os de qualquer concretude e capacidade de expressar um conteúdo que não seja aquele concedido pelo olhar do alegorista. O presente curso visa questionar a presença destas figuras na cena literária nacional contemporânea nomeadamente no que tange à sua capacidade de engendramento crítico face aos sistemas em que se inserem.

3. OBJETIVOS

Desenvolver com os alunos a análise crítica de textos críticos e ficcionais produzidos após os anos 1950.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise das relações entre literatura e os diferentes contextos políticos, sociais e culturais em que se inserem as obras analisadas: desenvolvimentismo, transição democrática, euforia econômica dos anos 2000, transculturação, pós-modernidade. Estudo dos conceitos vinculados às práticas da migrância na contemporaneidade, bem como de noções relativas aos procedimentos de representação no âmbito dos estudos literários: imigração, exílio, viagem, figura e figuração, orfandade e bastardia. Servirão de *corpus* para a análise das problemáticas evocadas os romances:

HATOUM, Milton, <i>Relato de um certo oriente</i>, São Paulo, Companhia das Letras, 1989. LISBOA, Adriana, <i>Rakushisha</i>, Rio de Janeiro, Alfaguara, 2014 [Primeira edição : Rio de Janeiro, Rocco, 2007]. RUFFATO, Luiz, <i>Estive em Lisboa e lembrei de você</i>, São Paulo, Companhia das Letras, 2009. RAWET, Samuel, <i>Contos do imigrante</i>, 3ª edição, Rio de Janeiro, Ediouro/Technoprint, s/d [ou RAWET, Samuel, <i>Contos e Novelas Reunidos</i>, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2004]
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Discussão teórica exemplificada com excertos retirados dos romances em tela. Distribuição de cópias para todos os alunos de trechos de textos teóricos. Análise e discussão em grupos.
6. RECURSOS Cópias xérox de textos para uso didático, distribuídas aos alunos, com a total responsabilidade do docente.
7. PROCEDIMENTOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PRODUTO Memorando a partir de uma questão abordada durante o curso. O trabalho será corrigido pelo professor.
8. CRONOGRAMA 17/10 – (5h) Velhos dilemas, novas perspectivas (contextualização histórica, o campo artístico durante a transição democrática, A literatura “de” ou “sobre” imigração, exogenia “do” e “no” romance brasileiro) 18/10 – (5h) Samuel Rawet e o imigrante em situação (configurações do discurso da exclusão; literatura “migrante”, perspectivas sartreanas no universo rawetiano) 19/10 – (5h) Milton Hatoum (migrância e viagem iniciática, lisualidade textual, reconfigurações do tempo) 24/10 – (5h) Milton Hatoum : encenações da bastardia (entre consenso e dissenso) 25/10 – (5h) Adriana Lisboa e o romance em “fuga” (procedimentos semântico-pragmáticos, hibridações romanescas; o universo nipônimo no romance “Rakushisha”) 26/10 - (5h) Configurações do clandestino nas obras de Luiz Ruffato e Adriana Lisboa. Orientação de trabalhos escritos e avaliação da disciplina.
9. BIBLIOGRAFIA AUDI, Paul, <i>Le démon de l'appartenance</i>, Paris, Editions les Belles Lettres, 2014. BRANDAO, Luiz Alberto, <i>Grafias da identidade</i>, Rio de Janeiro, Lamparina, 2005. BERND, Zilá, « de trânsitos e de sobrevivências », in: Regina Zilbermann e Zilá Bernd, <i>O viajante transcultural. Leituras da obra de Moacyr Scliar</i>, Porto Alegre, EdiPICRS, 2004. BOUCHARD, Gérard, “L’Amérique, terre d’utopie”, Conférence d’ouverture du Colloque interaméricain (Brésil-Canada) des sciences de la communication, Salvador de Bahia (Brésil), Septembre 2002. CHIARELLI, Stefania, <i>Vidas em trânsito. As ficções de Samuel Rawet e Milton Hatoum</i>, São Paulo, Annablume, 2007. CURY, Maria Zilda Ferreira, <i>Navio de imigrantes, identidades negociadas</i>, São Paulo, Fundação Memorial da América Latina, 2002. DALCASTAGNE, Regina. <i>Literatura Brasileira : um território contestado</i>. Vinhedo: Editora Horizonte, 2012. HAREL, Simon, <i>Les passages obligés de l’écriture migrante</i>, Montréal, XYZ, 2005. — <i>Braconnages identitaires. Un Québec palimpseste</i>, Montréal, VLB Editeur, 2006. LEJEUNE, Philippe et BOGAERT, Catherine, <i>Un journal à soi. Histoire d’une pratique</i>. Paris : Editions Textuel, 2003. NOUDELMANN, François, <i>Pour en finir avec la généalogie</i>, Paris, editions Léo Scheer, 2004. — <i>Les airs de famille. Une philosophie des affinités</i>, Paris, Gallimard, 2012. PELLEGRINI, Tânia. «Milton Hatoum e o regionalismo revisitado». In: <i>Luso-Brazilian Review</i> 41: 1.

University of Wisconsin, 2004, p. 121-137.

RICOEUR, Paul. *Temps et récit*. T. II. Paris : Le Seuil, 1984

SAMOYAULT, Thiphaine. *La montre cassée*. Paris : Verdier, 2004.

SIMMEL, Georg. « Réflexions suggérées par l'aspect des ruines ». in : *Mélanges de philosophie relativiste. Contribution à la culture philosophique*. Paris : Alcan, 1912, p. 117-125.

SIMONET-TENANT, Françoise, *Le Journal intime. Genre littéraire et écriture ordinaire*. Paris: Nathan, 2001.

SCHOLLHAMER, Carl Erik et SELIGMAN-SILVA, Márcio. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

TONUS, J. L. . « Olhando a alteridade: o efeito-exótico em Milton Hatoum ». In: Dalcastagnè, Regina. (Org.). *Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea*. Vinhedo/SP: Editora Horizonte, 2008, p. 21-29.